



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA - PORTO VELHO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

INFORMAÇÕES GERAIS

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: GEOGRAFIA – LICENCIATURA

Componente Curricular: DAG G00078 MIGRAÇÕES E NOVAS TERRITORIALIDADES NA AMAZÔNIA

Natureza: () Obrigatória (X) Optativa (X) Semestral

Período: 7º Período Letivo: 2024/1

CH Total: 60 h Teórica: 45 Prática: 15 **CH Semanal: 3 h**

Pré-requisito: Sem pré-requisito **Créditos: 03**

Responsável: Profa. Dra. Lucileide Feitosa Sousa

Dia e Horário: Quintas-feiras, 13h50-16h40

2. EMENTA

Dinâmicas migratórias na pan-Amazônia. Tópicos e diferentes abordagens sobre fronteira. Processos geohistóricos, mobilidade populacional e dinâmicas transfronteiriças. Migrações, colonização e formação sócio-espacial amazônica: a ocupação planejada e suas contradições. Migrações recentes: grandes projetos e políticas públicas territoriais. Deslocamentos compulsórios, conflitos e resistências socioculturais. Território e territorialidades num contexto amazônico diverso. As diferentes escalas dos processos migratórios e suas territorialidades.

3. OBJETIVOS

- Refletir sobre a questão migratória na Pan-Amazônia, destacando os processos migratórios, deslocamentos, conflitos e as diversas transformações territoriais na organização sócio-espacial da Amazônia.
- Destacar a espacialização populacional nos territórios amazônicos e suas características socioculturais, bem como as políticas públicas e seus impactos no espaço amazônico.
- Discutir as bases teóricas para a compreensão da dinâmica populacional, da mobilidade e dos processos migratórios e suas territorialidades sob a geopolítica fronteiriça na Pan-Amazônia.
- Compreender as novas territorialidades na Amazônia, a partir dos estudos territoriais, das diferentes escalas dos processos migratórios e das práticas reflexivas da Geografia das Migrações.

Obs.: Conforme Resolução nº 421/UNIR, de 14.06.2022, Art. 3º Considerando a organização das semanas letivas e a necessidade de adequação do calendário letivo ao ano civil, as(os) docentes poderão planejar 30% da carga horária em atividades que sejam mediadas por recursos Educacionais digitais, Tecnologias de Informação e Comunicação ou outros meios convencionais, previstos nos planos de ensino e pensados aos projetos pedagógicos dos cursos, com o objetivo de cumprir a carga horária das disciplinas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A. Conteúdo Teórico:

UNIDADE I: Dinâmicas migratórias na Pan-Amazônia.

UNIDADE II: Tópicos e diferentes abordagens sobre fronteira.

UNIDADE III: Processos geohistóricos, mobilidade populacional e dinâmicas transfronteiriças.

UNIDADE IV: Migrações, colonização e formação sócio-espacial amazônica: a ocupação planejada e suas contradições.

UNIDADE V: Migrações recentes: grandes projetos e políticas públicas territoriais.

UNIDADE VI: Deslocamentos compulsórios, conflitos e resistências socioculturais.

UNIDADE VII: Território e territorialidades num contexto amazônico diverso.

UNIDADE VIII: As diferentes escalas dos processos migratórios e suas territorialidades.

B. Aulas Práticas:

- Atividades dirigidas para o fazer geográfico, construção da criticidade e autonomia dos discentes.
- Relatos de experiências com pesquisadores, gestores públicos e professores que trabalham com os temas da componente curricular.

- III. Leitura e estudo de textos científicos, legislações e dissertações de mestrado.
- IV. Atividades de aprendizagem.
- V. Resolução de questões.
- VI. Seminário temático e debates.

5. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

1. Aulas expositivas, dialogadas, debates dos temas de estudo proposto pelo programa da componente curricular.
2. Produções escritas, estudos dirigidos individuais ou/ em grupos, leitura de textos (livros, artigos, estudos de dissertações de mestrado, vídeos) para a construção do olhar geográfico dos discentes e aprimoramento de procedimentos de pesquisa de fundamental importância na formação do licenciado para o mercado de trabalho.
3. A componente curricular contará com a participação de professores, gestores públicos conhecedores dos temas propostos no Plano de Ensino.
4. Os materiais didáticos específicos: textos para leitura, vídeos, questões, elaborados pela docente e outros autores serão disponibilizados na Turma Virtual/SIGAA.
5. Orientação e acompanhamento das atividades práticas por parte da docente.
6. Atendimento aos alunos fora do horário da aula para orientação nas atividades necessárias e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.
7. Socialização dos relatos de experiências vivenciadas na componente curricular por parte dos discentes.
8. O Seminário temático favorece a aprendizagem dos conteúdos conceituais, valorizando a interação com os conhecimentos prévios dos discentes.

6. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante de um todo indissociável, no que se refere ao processo de transmitir e promover o conhecimento científico, sendo que ocorrerá de forma contínua (diagnóstica, formativa e somativa). Consistirá em etapas baseadas nos seguintes critérios: controle de frequência das atividades; b) participação e o desempenho dos acadêmicos nas atividades propostas.

Para efeito de atribuição de notas (N1, N2 e NF), a avaliação assumirá o caráter somativo, atribuindo-se notas de 0 (zero) a 100 (cem) às atividades propostas:

a. AVALIAÇÃO 1 - 100 pontos:

Pontualidade (10 pontos); assiduidade (10 pontos); participação nas atividades em sala (20 pontos); Atividades de aprendizagem (40 pontos) e avaliação escrita (20 pontos).

b. AVALIAÇÃO 2 - 100 pontos

Pontualidade (10 pontos); assiduidade (10 pontos); participação nas atividades em sala (10 pontos); Atividade de aprendizagem (40 pontos); Seminário (20 pontos) e avaliação escrita (10 pontos).

c. Nota final: Avaliação 1 + Avaliação 2 / 2

Serão consideradas nas avaliações: pontualidade na entrega dos trabalhos, domínio de conteúdo, compreensão dos conceitos, interpretação dos dados, utilização da norma culta e análise crítica, valorizando o referencial teórico estudado, interação com os conhecimentos prévios dos discentes e aprendizagem.

Obs.:

[1] Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado. (Resolução 338, de 14 de julho de 2021/CONSEA).

[2] Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

[3] Art. 10 A solicitação de segunda chamada em caso de ausência deve ser feita pelo discente no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a contar da aplicação da avaliação.

§1º O encaminhamento da solicitação de segunda chamada deve ser enviada ao chefe do departamento responsável pelo curso que oferta o componente curricular.

§2º O chefe de departamento terá 48 (quarenta e oito) horas para deferir ou indeferir o pedido, com base na legislação vigente, e comunicar aos interessados.

§3º Casos omissos em relação a pedidos de segunda chamada devem ser resolvidos pelo CONDEP, conforme cada situação.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Período: 11/04/2024 a 7/08/2024

Dia e Horário: Quintas-feiras, 13h50 às 16h40.

Semana	Dia da aula	Conteúdos	
Aula 1	11/04/2024	Apresentação do Plano de Ensino e dos conteúdos a serem trabalhados no semestre. Unidade I: Apresentação e introdução ao conteúdo Dinâmicas migratórias na Pan-Amazônia.	
Aula 2	18/04/2024	Unidade I: Dinâmicas migratórias na Pan-Amazônia. Atividade de aprendizagem 1	
Aula 3	25/04/2024	Unidade II: Tópicos e diferentes abordagens sobre fronteira. Atividade de aprendizagem 2	
Aula 4	02/05/2024	Unidade III: Processos geohistóricos, mobilidade populacional e dinâmicas transfronteiriças. Atividade de aprendizagem 3	
Aula 5	09/05/2024	Unidade IV: Migrações, colonização e formação sócio-espacial amazônica: a ocupação planejada e suas contradições. Atividade de aprendizagem 4 Revisão dos conteúdos e resolução de questões	

Aula 6	16/05/2024	Avaliação 1	
Aula 7	23/05/2024	Devolutiva das avaliações Unidade V: Migrações recentes: grandes projetos e políticas públicas territoriais. Atividade de aprendizagem 5	
Aula 8	06/06/2024	Unidade V: Migrações recentes: grandes projetos e políticas públicas territoriais.	
Aula 9	13/06/2024	Unidade VI: Deslocamentos compulsórios, conflitos e resistências socioculturais. Atividade de aprendizagem 6	
Aula 10	20/06/2024	Unidade VII: Território e territorialidades num contexto amazônico diverso. Atividade de aprendizagem 7	
Aula 11	27/06/2024	Seminário temático e debates	
Aula 12	04/07/2024	Seminário temático e debates	
Aula 13	11/07/2024	Unidade VIII: As diferentes escalas dos processos migratórios e suas territorialidades Atividade de aprendizagem 8.	
Aula 14	18/07/2024	Revisão dos conteúdos e resolução de questões	
Aula 15	25/07/2024	Avaliação 2	
Aula 16	01/08/2024	Segunda Chamada , devolutiva das avaliações e fechamento da componente curricular.	
Encontro	8/08/2024	Repositiva	

8. RECURSOS

Computador, projetor multimídia, caixa de som, livros, vídeos, textos, fotografias, quadro branco, apagador, pincel etc.

9. CONTATO COM A PROFESSORA RESPONSÁVEL

Profa. Dra. Lucileyde Feitosa Sousa E-mail: lucileyde.sousa@unir.br

10. BIBLIOGRAFIA

Básica:

ACEVEDO MARIN, R. E. (Org.). **Negros do Trombetas**: guardiães das matas e dos rios. 2. ed. revista e ampliada. Belém: Cejup/UFPA/NAEA,1998.

ACSELRAD, H. (Org.). **Cartografias sociais e território**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional. Coleção Território, ambiente e conflitos sociais; n. 1, 2008.168 p.

ALMEIDA, A. W. B. **Mapas situacionais e categorias de identidades na Amazônia**. In: Povos e Comunidades Tradicionais. Nova cartografia social. Manaus, 2013.

ARAGÓN, L. E. **Desenvolvimento amazônico em questão**. In.: Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 107, setembro. Coimbra, 2015.

BECKER, B. K. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BECKER, B. **A urbe amazônica**: a floresta e a cidade. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2013.

BECKER, B. K. (Org.). **Fronteira amazônica**: questões sobre a gestão do território. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1990.

BISPO, A. **Colonização, quilombos**: modos e significações. Brasília: Universidade de Brasília, 2015.

BLACKMAN, C. **Barbadian town e a mulher Afro-Antilhana em Porto Velho**. Marília: UNESP. 2020.

CASTRO, E. M. R. **Territórios em transformação na Amazônia** - saberes, rupturas e resistências. Belém: NAEA, 2017.

COTINGUIBA, M. L. P. (Org.). **Mobilidade humana na Pan-Amazônia**: implicações teóricas e experiências empíricas. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.

CUNHA, M. M. C. da. (org.) **História dos índios no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras: Secretaria Municipal de Cultura : FAPESP, 1992.

DIEGUES, A. C. (Org.). **Desmatamento e modos de vida na Amazônia**. São Paulo: NUPAUB, 1999.

GEORGE, P. **Geografia da População**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

LITTLE, P. E. **Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil**: por uma antropologia da territorialidade. Brasília: Série Antropologia, 2002.

LOUREIRO, V. **Amazônia**: Estado-Homem-Natureza. 2. ed. Belém: Cejup, 2004.

MORAN, E. **A Ecologia Humana das Populações da Amazônia**. Petrópolis: Vozes, 1990.

MORAES, A. C. R. **Ideologias Geográficas**. São Paulo: Annablume, 2005.

MORAES, A. C. R., **Território e História no Brasil**. 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2008.

OLIVEIRA, A. U. **Amazônia**: monopólio, expropriação e conflitos. Campinas-SP, 3ª edição, Papyrus, 1990.

OLIVEIRA, A. U. **Integrar Para (não) Entregar**: políticas públicas e Amazônia, Campinas-SP, 2ª edição, Papyrus, 1991.

OLIVEIRA, R. C. de. **Caminhos da identidade**: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Paralelo 15, 2006.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Amazônia, Amazônias**. São Paulo: Contexto, 2005.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Amazônia**: encruzilhada civilizatória, tensões territoriais em curso. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.

PONTES, L. B. **O tempo e a fronteira**: reflexões sobre a espacialização das políticas públicas na cidade em contexto amazônico. Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano - ENANPUR, XVII, 2017, São Paulo.

SANTOS, R. B. **Migração no Brasil**. São Paulo: Scipione, 1994.

SILVA, L. L. S. da; DINIZ, A. M. A. **Estereótipos transfronteiriços**: olhares entrecruzados de bolivianos e brasileiros das cidades-gêmeas de Guajará-Mirim (Bra) e Guayaramerín (Bol). Geografia em Questão, v. 12, N° 2, pp. 176-203, (2019).

SOUZA, M. **Breve História da Amazônia**. 2. ed. São Paulo: Marco Zero, 1994.

SVAMPA, M. **As fronteiras do neoextrativismo na América Latina**: conflitos socioambientais, giro ecoterritorial e novas dependências. Tradução de Lígia Azevedo. São Paulo: Elefante, 2019.

VALVERDE, O. **A Devastação da Floresta amazônica**. In.: Revista Brasileira de Geografia, vol.52, n° 03, Rio de Janeiro, IBGE, 1990.

VELHO, O. G. **Capitalismo autoritário e campesinato**: um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento. 2. ed. Rio de Janeiro: DIFEL / Difusão Editorial, 1974. 261p.

Complementar:

LOUREIRO, V. R. **A Amazônia no século XXI**: novas formas de desenvolvimento. São Paulo: Empório do Livro 2009.

MACHADO, L. O. **A Fronteira Agrícola na Amazônia Brasileira**. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE., 54(2):27-56, abr/jun. 1992.

MARTINS, J. de S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MEIRELES, D. M. **Guardiães da fronteira: rio Guaporé século XVIII**. Petrópolis: Vozes, 1989.

MELATTI, J. C. **Índios do Brasil**. 7. ed. São Paulo: HUCITEC, 1993.

TOCANTINS, L. **Amazônia, natureza, homem e tempo**: uma planificação ecológica. 2a. ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

TRINDADE JÚNIOR, S. C. **Espacialidades e temporalidades na dinâmica das formações urbanas**. Cidades, v. 1, n. 2, 2011. Disponível em <http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades/article/viewFile/477/507>.

*Outras bibliografias poderão ser utilizadas no decorrer da componente curricular.

** O Plano de Ensino poderá ser alterado no decorrer da componente curricular, conforme a necessidade.

Responsável: Profa. Dra. Lucileide Feitosa Sousa

Chefia do Departamento: Prof. Dr. Michel Watanabe

[1] “Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso” (Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997).

[2] De acordo com o § 3º do art. 5º da Resolução 251/UNIR/CONSEPE/1997, “Avaliação Repositiva” não se confunde com “Segundas Chamada”, isto é, o(a) discente que falta à Avaliação ou à Segunda Chamada não terá direito de fazer a Avaliação Repositiva.



Documento assinado eletronicamente por **LUCILEYDE FEITOSA SOUSA, Docente**, em 18/03/2024, às 13:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1688324** e o código CRC **3C52C94B**.